

INFLUÊNCIA DOS CONSTRANGIMENTOS DO ALVO (APRESENTAÇÃO VERTICAL/HORIZONTAL) NA PERFORMANCE DE UMA TAREFA DE LANÇAMENTO EM PRECISÃO

Rui Matos, Nuno Amaro, Pedro Dias, & Pedro Morouço

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria

Centro de Investigação em Motricidade Humana - Instituto Politécnico de Leiria

Resumo

Segundo uma perspetiva mais ecológica do desenvolvimento, os constrangimentos, entendidos como fatores com o potencial para influenciar mudanças comportamentais, formatam ou guiam a auto-organização de sistemas mais ou menos complexos, sejam eles um cardume de peixes deslocando-se em formação ordenada ou uma criança lidando com uma nova tarefa motora. O modelo de Newell (1986), na linha do modelo bioecológico de Bronfenbrenner, compreende elementos do indivíduo, do ambiente e da tarefa, defendendo este que as modificações no controlo motor derivam da interação destes fatores (Gabbard, 2008). Com o presente estudo, pretendemos verificar o efeito da manipulação de constrangimentos da tarefa na performance de um lançamento em precisão. Escolhemos, para o efeito, a habilidade motora largar e pontapear sem prévio ressalto, tendo como amostra um grupo de crianças de 6 anos de idade e um outro grupo de 9 anos de idade. O constrangimento manipulado reporta-se à forma de apresentação do alvo, horizontal (desenhado no solo) e vertical (desenhado na parede).

Uma vez que o estudo ainda não foi implementado, não temos, para já, dados para apresentar. Contudo, queremos ver de que forma crianças mais novas e mais velhas lidam com o referido constrangimento, nomeadamente verificando a ocorrência de correlação entre os resultados obtidos em ambas as condições, em cada idade indicada, para além do seu valor em absoluto.

Palavras-chave

constrangimentos; performance; habilidade motora; largar e pontapear sem ressalto prévio; mudança comportamental

Abstract

According to a development's more ecological perspective, constraints, defined as factors with the potential to influence behavioral changes, format or guide the self-organization of more or less complex systems, be they a shoal of fish moving in orderly formation or a child dealing with a new motor task. Newell's model (1986), in line with Bronfenbrenner's bioecological model, comprises individual, task, and environment elements, advocating that motor control modifications derive from the interaction of these factors (Gabbard, 2008). With this study, we want to verify the effect of manipulating task constraints on performance of a accuracy throw. We choose, for this purpose, the motor skill drop and kick without rebound. Our sample was

involved two groups of children (6 and 9 years old). The manipulated constraint was the target presentation, horizontal (drawn on the ground) and vertical (drawn on the wall).

Since the study has not yet been implemented, we do not have, at the moment, data to display. However, we want to see how younger and older children deal with this constraint, particularly noting the occurrence of correlation between the results obtained in both conditions, in both ages indicated, in addition to its absolute value.

Key-words

constraints; performance; motor skill; drop kick without rebound; behaviour change

Contactos do autor
e-mail: rui.matos@ipleiria.pt
telemóvel: 91 830 40 40